

ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA ADESÃO À MEDICAÇÃO POR IDOSOS

PINHEIRO, Taimara Martins

GONÇALVES, Carmen Luiza da Silva

ABREU, Daiane Porto Gautério Abreu (orientador)

taimaramp@gmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Ciências da Saúde/ Enfermagem

Palavras-chave: Enfermagem; Adesão à medicação; Idoso.

1 INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento ocorre em todos os seres humanos, sendo caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível. Além disso, o mesmo pode gerar uma série de alterações que ficam mais evidentes na velhice (FRECHINE; TROMPIERI, 2012). Diversos são os fatores que interferem na adesão aos medicamentos por idosos (CARDOSO et al., 2012) e a não adesão pode levar ao retardo do tratamento, piora das doenças crônicas degenerativas e aumento no número de internações hospitalares. Este estudo tem como objetivo identificar as principais estratégias utilizadas para a melhoria da adesão à medicação por idosos presentes na literatura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO: A adesão ao tratamento pode ser conceituada como a medida cujo comportamento do paciente coincide com as orientações de um profissional de saúde. A adesão é um fenômeno multidimensional, determinado por vários fatores, entre eles: socioeconômicos, do paciente, da doença, dos profissionais e do sistema de saúde (HAYNES et al, 2008).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado via internet, no mês de junho de 2015, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Cochrane Library através dos descritores “enfermagem”, “adesão à medicação” e “idoso”. Os critérios de inclusão dos estudos foram serem publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, entre os anos de 2011 e 2015 e que abordassem a temática das estratégias utilizadas para a melhoria da adesão à medicação por idosos. Foram selecionados a partir dos critérios de inclusão sete artigos para compor o estudo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO: Foram identificadas como estratégias para a melhoria da adesão à medicação por idosos: o acesso à medicação, o conhecimento que os mesmos têm quanto ao plano terapêutico e assistência de enfermagem. Em relação ao acesso à medicação, a garantia do mesmo na rede pública de saúde é de extrema importância para favorecer a adesão à medicação. Além disso, este é um fator gerador de estresse entre pacientes e familiares, principalmente quando os mesmos possuem limitações financeiras que impossibilitam a compra da medicação prescrita (SOUZA; et al., 2013). Quanto ao conhecimento do plano terapêutico, a adesão ao tratamento está diretamente relacionada com o modo com que o indivíduo segue as orientações dos profissionais de saúde, sendo um fator importante o conhecimento que o mesmo tem do seu plano terapêutico. (SOUZA; et al., 2013). A assistência de enfermagem através da educação em saúde favorece a adesão. Para que os profissionais de saúde atuem efetivamente sobre os problemas relacionados a não adesão à medicação, é necessário que eles conheçam os motivos que levam o paciente a não aderir ao tratamento (MIASSO; CARMO; TIRAPELLI, 2012). É importante ainda, considerar o

[P1] Comentário: Trata-se de um trabalho de revisão. Conforme questionado nas observações do avaliador, no regulamento do evento não há especificação de tipos de estudo e, em anos anteriores, foram apresentados trabalhos nesta modalidade.

contexto histórico, social e cultural dos sujeitos e sua experiência no processo de adoecimento para compreender os fatores dificultadores implícitos na adesão ao tratamento (CAVALARI; et al., 2012). Assim as intervenções de enfermagem além de contribuir para a melhoria da adesão à medicação, contribuirão para a melhoria da qualidade de vida das pessoas (LEE; et al., 2013). É importante realizar orientações aos pacientes quanto à relação entre a adesão medicamentosa e a melhora do estado de saúde, a importância do uso correto, a diminuição dos sinais e sintomas (COELHO; et al., 2013). Assim, espera-se que a atuação de enfermagem contemple a sistematização da assistência e possa contribuir para a prevenção de agravos, minimizar a necessidade de internações hospitalares e melhorar as relações do paciente junto ao seu meio social (CARDOSO; et al., 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se o número reduzido de artigos abordando a temática, portanto, destaca-se a necessidade de maior investimento em estudos nessa área, principalmente por enfermeiros, que possuem um papel de extrema relevância neste contexto. O envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil, para tanto os profissionais de saúde devem estar qualificados para atender a esta população.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, E.R. et al. Adesão à medicamentos em idosos do grupo da “Melhor Idade” da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires de Valparaíso de Goiás-GO. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, n. 2, p. 155-162, 2012.
- CARDOSO, L.; et al. Adherence level and knowledge about psychopharmacological treatment among patients discharged from psychiatric internment. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 5, p. 1146-1154, 2011.
- CAVALARI, E.; et al. Adesão ao tratamento: estudo entre portadores de hipertensão arterial em seguimento ambulatorial. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 1, p. 67-72, 2012.
- COELHO, M.; et al. Estado de saúde percebido e adesão farmacológica em pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea. **Revista Gaucha de Enfermagem**, v. 34, n. 3, p. 86-94, 2013.
- FRECHINE, B.R.A.; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem como idoso com o passar dos anos. **Revista Científica Internacional**, v. 1, n. 20, p. 106-132, 2012.
- LEE, V.W.; et al. Medication adherence: Is it a hidden drug-related problem in hidden elderly? **Geriatry & Gerontology International**, v. 13, p. 978-985, 2013.
- MIASSO, A.I.; CARMO, B.P.; TIRAPELLI, C.R. Transtorno afetivo bipolar: perfil farmacoterapêutico e adesão ao medicamento. **Revista Escola Enfermagem USP**, v. 46. N. 3, p. 689-695, 2012.
- SOUZA, C.; et al. Bipolar disorder and medication: adherence patients' knowledge and serum monitoring of lithium carbonate. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 624-631, 2013.
- HAYNES, R.B., et al. Intervention for Enhancing Medication Adherence. **Cochrane Database of Systematic Reviews** [Internet]. 2008 [cited 2013 dec 13]. 3: [33 telas]. Available from: http://www.sefap.it/servizi_letteraturacardio_200807/CD000011.pdf